

CARDOSO, Jesuíno

*dep. fed. SP 1903-1911.

Jesuíno Ubaldo Cardoso de Melo nasceu em Areias (SP) em 16 de maio de 1865, filho de José Joaquim Cardoso de Melo e de Emiliana Gomes Guimarães.

Formou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1885 e doutorou-se dois anos depois pela Faculdade de Direito do Recife. Abriu escritório de advocacia em São Paulo, e entre 1887 e 1889 foi um ativo propagandista da República e defensor da abolição da escravidão. Escreveu diversos artigos para o *Diário Mercantil* e para o *Correio Paulistano*, foi redator e proprietário da *Gazeta do Povo*. Foi também redator do *Ensaio Literário*, órgão do Clube Literário do Curso Anexo da Faculdade de Direito de São Paulo. Em 15 de novembro de 1889, quando foi proclamada a República, encontrava-se no Rio de Janeiro.

Em 1891 foi nomeado primeiro delegado auxiliar em São Paulo e professor de direito pátrio, constitucional e administrativo do Curso de Notariado da Faculdade de Direito, onde lecionaria durante anos. Foi também eleito deputado federal para a legislatura 1891-1893, mas não teve seu diploma reconhecido. Em 1894 foi eleito deputado estadual, mas não pleiteou o reconhecimento, abrindo vaga a outro membro do Partido Republicano Paulista (PRP). No primeiro governo de Rodrigues Alves em São Paulo (1/5/1900 a 13/2/1902) foi segundo delegado auxiliar.

Em 1903, sempre pelo PRP, foi eleito deputado federal por São Paulo para a legislatura 1903-1905. Reeleito para as duas legislaturas seguintes, permaneceria na Câmara dos Deputados de 1903 a 1911 e aí participaria da Comissão de Diplomacia e Tratados. Vinculado à ala conservadora do PRP, na sucessão presidencial de 1910 defendeu a candidatura do marechal Hermes da Fonseca, posição que comprometeu sua reeleição. Foi então nomeado secretário da presidência da República no governo Hermes em substituição a Alcebíades Peçanha, e exerceu o cargo de 7 abril de 1913 a 10 de novembro de 1914. Ao final da gestão foi nomeado ministro do Tribunal de Contas da União e aí permaneceu até 23 de março de 1937, quando se aposentou. Após exonerar-se da Faculdade de Direito de São Paulo passou a se dedicar à sua fazenda de café, em Jaboticabal.

Faleceu em 30 de março de 1950, no Rio de Janeiro. Foi homenageado recebendo moção unânime em louvor aos serviços prestados à Congregação da Faculdade de Direito de São Paulo.

Casou-se com Clotilde Augusta Pereira Barreto, filha de Luís Pereira Barreto, médico, cientista e cafeicultor, constituinte de 1891 e deputado federal por São Paulo de 1891 a 1893. Seu filho, Jesuíno Ubaldo Cardoso de Melo Filho, foi juiz de direito em São Paulo. A família Cardoso de Melo teve diversos nomes que ganharam destaque em carreiras jurídicas e na vida política de São Paulo.

Carlos Alberto Ungaretti Dias

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos* (v. 2); CALIMAN, A. *Legislativo*; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; Duplipensar. Disponível em: <<http://www.duplipensar.net/dossies/historia-das-eleicoes/presidente-hermes-da-fonseca.html>>; FONSECA, A; FONTES JUNIOR, A. *Câmara*; SOC. BRAS. HIST. DA MEDICINA. Disponível em: <http://www.sbhm.org.br/index.asp?p=medicos_view&codigo=162>; TRIB. CONT. UNIÃO. *Ministros do Tribunal*.